
CÁPSULA COM *Mentha x piperita* L.

NOMENCLATURA POPULAR

Hortelã-pimenta

FÓRMULA (WHO, 2004; EMA, 2007; KEIFER *et al.*, 2007; MERAT *et al.*, 2010).

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Óleo volátil da parte aérea	0,2 mL
Excipiente q.s.p.	uma cápsula

ORIENTAÇÕES PARA O PREPARO

O óleo volátil deve ser extraído por hidrodestilação das partes aéreas frescas floridas conforme método determinação de óleos voláteis em drogas vegetais disponível na Farmacopeia Brasileira ou, em sua ausência, nas farmacopeias oficiais. Selecionar a cápsula conforme preconizado em *Informações Gerais* e proceder à formulação.

EMBALAGEM E ARMAZENAMENTO

A embalagem deve garantir a proteção do fitoterápico contra contaminações, efeitos da luz, umidade e apresentar lacre ou selo de segurança que garanta a inviolabilidade do produto. É recomendável que em cada frasco contendo cápsulas seja adicionado um sachê ou cápsula com dessecante (ex. sílica gel) e um chumaço de algodão hidrófobo por cima das cápsulas, de modo a preencher o espaço vazio entre as cápsulas e a tampa do pote (FERREIRA, 2010). Deve ser utilizada cápsula gastrorresistente. (EMA, 2007).

ADVERTÊNCIAS

Uso adulto e infantil acima de oito anos.

Não usar em pessoas com hipersensibilidade aos componentes da formulação. Não recomendado para crianças menores de oito anos, gestantes e lactantes, por falta de dados suficientes (EMA, 2007). Não usar em pessoas com doença hepática, colangite, acloridria, cálculos biliares ou quaisquer outras desordens biliares (WHO, 2004; EMA, 2007). Não utilizar em pessoas que apresentam hipersensibilidade aos componentes da formulação ou ao mentol. Pode inibir o metabolismo de fármacos metabolizados por subtipos de CYP3A como: ciclosporina e nifedipino, e assim aumentar a concentração sérica de felodipino. Pode aumentar os efeitos de fármacos inibidores do canal de cálcio ou outros hipotensores cronotrópicos negativos. Usar com cautela em pessoas com hérnia hiatal e cálculos renais. Pessoas com refluxo gastroesofágico podem ter os sintomas agravados com o uso do fitoterápico (EMA, 2007; KEIFER *et al.*, 2007). Em altas dosagens pode estar relacionado a lesões hepáticas, nefrite intersticial e insuficiência renal aguda (KEIFER *et al.*, 2007; DOUROS *et al.*, 2016). O uso concomitante de alimentos, antiácidos, inibidores da bomba de prótons ou inibidores de receptores de histamina H₂ podem causar a liberação precoce do conteúdo da cápsula, devido a elevação do pH estomacal e provocar dispepsia (EMA, 2007; KEIFER *et al.*, 2007). Outros sintomas ocasionalmente relatados incluem: ardor perianal, náusea, vômitos e dor abdominal (KEIFER *et al.*, 2007). Pode promover refluxo esofágico (BRINKER, 2001).

INDICAÇÕES

Auxiliar no tratamento sintomático de espasmos leves do trato gastrointestinal, flatulência e dor abdominal, especialmente em pessoas com síndrome do cólon irritável (KLINE *et al.*, 2001; WHO, 2004; EMA, 2007; KEIFER *et al.*, 2007).

MODO DE USAR

Uso oral.

De 8 a 12 anos de idade:

Tomar uma cápsula, até três vezes ao dia, 30 minutos antes de cada refeição (EMA, 2007).

Acima de 12 anos de idade:

Tomar uma ou duas cápsulas, até três vezes ao dia, 30 minutos antes de cada refeição (EMA, 2007).

REFERÊNCIAS

BRINKER, N. D. **Herb contraindications and drug interactions**. 3rd ed. Oregon: Eclectic Medical Publications, 2001.

DOUROS, A.; RONDER, E.; ANDERSOHN, F.; KLIMPEL, A.; KREUTZ, R.; GARBE, E.; BOLBRINKER, J. Herb-induced liver injury in the Berlin case-control surveillance study. **International Journal of Molecular Sciences**, v. 17, n. 1, 2016.

EMA, European Medicines Agency. **Community herbal monograph on *Mentha x piperita* L., aetheroleum**. Londres: Committee on Herbal Medicinal Products (HMPC), 2007. Disponível em: <http://www.ema.europa.eu/docs/en_GB/document_library/Herbal_-_Community_herbal_monograph/2010/01/WC500059313.pdf>. Acesso em: dez. 2016.

FERREIRA, A. O. **Guia prático de farmácia magistral**. 4. ed, São Paulo: Pharmabooks, 2010, v. 1, p. 355-396: Manipulação de Fitoterápicos.

KEIFER, D.; ULBRICHT, C.; ABRAMS, T.R.; BASCH, E.; GIESE, N.; GILES, M.; DEFRANCO KIRKWOOD, C.; MIRANDA, M.; WOODS, J. Peppermint (*Mentha x piperita*): an evidence-based systematic review by the natural standard research collaboration. **Journal of Herbal Pharmacotherapy**, v. 7, n. 2, p. 91-143, 2007.

KLINE, R. M.; KLINE, J. J.; DI PALMA, J.; BARBERO, G. J. Enteric-coated, pH-dependent peppermint oil capsules for the treatment of irritable bowel syndrome in children. **The Journal of Pediatrics**, v. 138, n. 1, p. 125-128, 2001.

MERAT, S.; KHALILI, S.; MOSTAJABI, P.; GHORBANI, A.; ANSARI, R.; MALEKZADEH, R. The effect of enteric-coated, delayed-release peppermint oil on irritable bowel syndrome. **Digestive Diseases and Sciences**, v. 55, n. 5, p. 1385-1390, 2010.

WHO, World Health Organization. **WHO monographs on selected medicinal plants**. Geneva, Switzerland: World Health Organization, v. 2. 2004.